

RELAÇÃO ENTRE REMANESCENTES DE CERRADO E A GEOMORFOLOGIA DA ALTA BACIA DO RIO ARAGUAIA, GO/MT/MS

FARIA, K. M. S de¹

1-Mestre em Geografia. IESA/UFG – e- mail: karlaairam@gmail.com

CASTRO, S. S de².

2- Professora Dr^a de Geografia física do IESA/UFG. E- mail: selma@iesa.ufg.br

RESUMO

A Alta Bacia do Rio Araguaia drena uma área de 62.384,41 km², abrangendo terras dos Estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e é representativa do processo de ocupação adotado pela região Centro-Oeste do país, diretamente relacionada a incentivos governamentais através de planos e políticas de públicas ditas desenvolvimentistas, na década de 70. O resultado desse processo foi o desenvolvimento da região e da bacia sustentado por intensiva atividade agropecuária, que reduziu a vegetação nativa da região - fitofisionomias representantes do Bioma Cerrado - a esparsos remanescentes, que representam na área de estudo 42,8%. A área contém três compartimentos da unidade de Planalto e Chapada da Bacia Sedimentar do Paraná: Planalto Setentrional da Bacia do Paraná; Planalto dos Guimarães Alcantilados e a Depressão do Araguaia, que juntos correspondem a 90,7% da área (distribuídos por toda a Alta Bacia). Ainda, são encontradas as unidades do Planalto Rebaixado de Goiano (4,1% da bacia), a Unidade do Planalto Tocantins - Paranaíba (3,7% da área) e Superfícies de Acumulação Fluvial (1,5% da área), sendo estas últimas unidades identificadas na porção leste da bacia. O objetivo desse estudo foi o de relacionar as fisionomias remanescentes mapeadas por anteriormente na bacia (Cerradão, Mata Seca Decidual, Mata Ciliar, Cerrado Denso, Cerrado Ralo, Campo Sujo, Campo Limpo e Cerrado rupestre) com as unidades geomorfológicas presentes na área com vistas a identificar quais compartimentos guardam área mais extensamente cobertas pela vegetação natural e contribuir para compreensão das possíveis causas. Para tal, foi realizado cruzamento das fisionomias remanescentes com as unidades geomorfológicas, no *software* Arcview, através da operação “*intersect*”. Esse cruzamento permitiu constatar que os remanescentes estão localizados principalmente sobre o Planalto dos Guimarães Alcantilados, que apresenta maior participação na área (55,8%) e relevos suaves do tipo tabular, com formas muito amplas e dissecadas, que abriga uma rede de drenagem de vales profundos. As características dessa unidade refletem a litologia da área desenvolvida sobre rochas areníticas da Formação Botucatu e Aquidauna e de grandes manchas de Neossolos Quartzarênicos de baixa fertilidade natural, porém apto a pastagens. Entre as fisionomias remanescentes nesta unidade, domina o Campo Sujo que apresenta maior número de fragmentos, e também a que se apresenta mais degradada e ameaçada pelas atividades agropecuárias, se tornando alvo de incorporação próxima ao processo produtivo.

Palavras-chave: Remanescentes de Cerrado, Planalto dos Guimarães Alcantilados, Campo Sujo.